

Direito do Trabalho em Perspectiva

Uma viagem pelo Direito do Trabalho.
Progresso ou retrocesso?

COORDENAÇÃO

LORENA DE MELLO REZENDE COLNAGO

LTR[®]

Direito do Trabalho em Perspectiva

Uma viagem pelo Direito do Trabalho.
Progresso ou retrocesso?



Homenagem dedicada ao jurista

José Alberto Couto Maciel



LTr Editora Ltda.

© Todos os direitos reservados

Rua Jaguaribe, 571
CEP 01224-003
São Paulo, SP — Brasil
Fone (11) 2167-1101
www.ltr.com.br
Novembro, 2024

Produção Gráfica e Editoração Eletrônica: RLUX
Projeto de capa: DANILO REBELLO
Imagem da capa: pintura de autoria do homenageado
Impressão: LOG & PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA

Versão impressa — LTr 6443.6 — ISBN 978-65-5883-325-3
Versão digital — LTr 9927.9 — ISBN 978-65-5883-326-0

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Direito do trabalho em perspectiva [livro eletrônico] : homenagem
ao jurista José Alberto Couto Maciel / Lorena de Melo Rezende
Colnago, coordenação. — 1. ed. — São Paulo : LTr, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-5883-326-0

1. Direito do trabalho 2. Direito do trabalho – Brasil 3. Homenagem
4. Juristas – Bibliografia 5. Maciel, José Alberto Couto I. Colnago,
Lorena de Melo Rezende.

24-225289

CDU-34:331 (81)

Índice para catálogo sistemático:

1. Brasil : Direito do trabalho 34:331 (81)

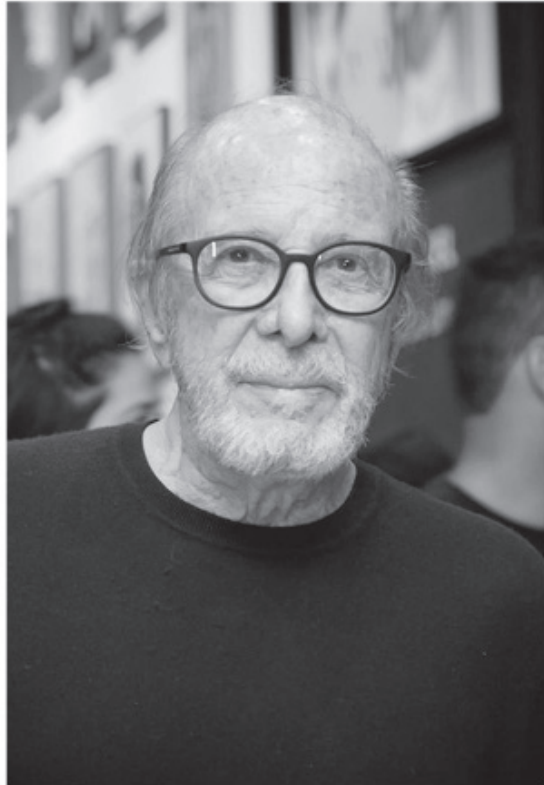
Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

SUMÁRIO

HOMENAGEM DOS FILHOS.....	9
APRESENTAÇÃO	19
UM POLIEDRO HUMANO	23
<i>Roberto Rosas</i>	
JOSÉ ALBERTO COUTO MACIEL UM AUTOR POLÍPTICO.....	24
<i>Pedro Gordilho</i>	
O ADVOGADO JOSÉ ALBERTO COUTO MACIEL.....	27
<i>João Batista Brito Pereira</i>	
DIREITOS HUMANOS: INSTRUMENTOS CONSTITUCIONAIS DE SUA DEFESA ^(*)	33
<i>Carlos Mário da Silva Velloso</i>	
A FLEXIBILIZAÇÃO DO DIREITO DO TRABALHO	46
<i>Marco Aurélio Mello</i>	
A ADVOCACIA E AS NOVAS PERSPECTIVAS.....	49
<i>Roberto Caldas Alvim de Oliveira</i>	
A COMPOSIÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E A SUA JURISDIÇÃO: REEQUILÍBRIO NECESSÁRIO	57
<i>Estêvão Mallet</i>	
NOVAS IDEIAS PARA A SOLUÇÃO DE CONFLITOS. ATIVISMO JUDICIAL, PROCESSO E DEMOCRACIA	79
<i>Luiz Carlos Amorim Robortella</i>	
O TRABALHO PROIBIDO DE FRETE E ENTREGA DE MERCADORIAS EM MOTOTÁXI, MOTONETAS E BICICLETAS PRATICADO POR ADOLESCENTES E JOVENS	87
<i>Lorena de Mello Rezende Colnago</i> <i>Jorge Cavalcanti Boucinhas Filho</i>	
DIREITO DO TRABALHO E PROCESSUAL DO TRABALHO, ALGUNS ASPECTOS DE DESTAQUE MATERIAL E PROCESSUAL.....	101
<i>André Jobim de Azevedo</i>	
TRABALHO DOS IMIGRANTES	114
<i>Yone Frediani</i>	

A DISCRIMINAÇÃO ALGORÍTMICA DE GÊNERO: A REPRODUÇÃO DO REAL NO VIRTUAL.....	148
<i>Maria Cecília Máximo Teodoro</i>	
<i>Gabriela Neves Delgado</i>	
O CONTRATO DE TRABALHO A TEMPO PARCIAL: LINHAS CRÍTICAS SOBRE O CASO BRASILEIRO	163
<i>Guilherme Guimarães Feliciano</i>	
NOVOS ARQUÉTIPOS SINDICAIS.....	176
<i>Antonio Carlos Aguiar</i>	
A AUTORIZAÇÃO DA JORNADA EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE INSALUBRE SEM LICENÇA PRÉVIA DA AUTORIDADE COMPETENTE: UMA ANÁLISE ACERCA DOS IMPACTOS DA FLEXIBILIZAÇÃO DO ART. 60 DA CLT NO MEIO AMBIENTE DO TRABALHO ^(*) ...	187
<i>Sergio Torres Teixeira</i>	
<i>Isabella Lins Rocha Silva</i>	
O SINDICALISMO NO SISTEMA CAPITALISTA E NA DEMOCRACIA: PAPEL ESTRUTURAL	218
<i>Mauricio Godinho Delgado</i>	
REGISTRO BIBLIOGRÁFICO	239

JOSÉ ALBERTO COUTO MACIEL



HOMENAGEM DOS FILHOS

São seis os filhos do meu pai, sou a mais velha, a das mais antigas memórias. Ele tinha 27 anos quando nasci. Desde pequena, mais do que era costume na época, ele acompanhava muito de perto nosso cotidiano, meu e de minha irmã, fazia os trabalhos de escola comigo, de um modo absolutamente inventivo, o que às vezes me deixava desconcertada, eram muito diferentes do resto da turma. Ele respondia: “filha, a gente tem sempre que fazer do nosso jeito, não tem que seguir ninguém”. E lá ia eu, repetindo a frase que ecoa em mim até hoje. Assim ele é, assim me fiz. Acompanhei de perto a paixão pelo Direito, as discussões sobre processos, os fins de semana de intensa leitura e escrita, mas que guardavam um espaço para as brincadeiras e exercícios. Tudo ainda no começo. A vida se fazendo. E se fez com inteireza, força e ousadia. Meu pai é essa onda explosiva de afeto, de intensidade, de paixões. Com múltiplos interesses, enfrentando desafios sem pensar muito, mergulhando de cabeça na vida, essa sim, sua maior paixão. Entre textos, pinturas, música e uma vontade imensa de se conhecer, ele nos diz a todo o momento, a nós, os seis filhos, aos nossos filhos e ao filho da minha filha, que é com amor, bons pensamentos e ações que nos tecemos, entre erros e acertos. O tempo inscreve no seu corpo o amor que recebe e que dá, e que o faz infinitamente humano.

Te amo,

Adriana

Falar do meu pai é sempre falar de amor, admiração e sabedoria.

Me orgulho mais e mais a cada dia desse homem que acompanho a trajetória e de quem tenho a sorte grande de ser filha, e minha filha tem a sorte grande de ter esse avô.

Me emociono ao ver sua entrega e sua gana de viver, que transborda e contagia.

E vive muito, com grandes paixões... sua família, seu trabalho.

Suas pinturas em telas, papéis, paredes, pedras, árvores, colorindo nossas vidas.

Seu assovio – a música que sempre está presente.

Os esportes, a disciplina e o gosto pelo cuidado corporal.

Nossas caminhadas e pedaladas, aonde deixamos a cumplicidade e as conversas soltas.

Que capacidade incrível de se dividir em tantos e ser tão inteiro em cada parte!!!

Aprendo com você o que é sonhar e realizar, o que é disciplina e respeito.

O que é acreditar, confiar e entregar.

Um pai que agrega, que multiplica e divide amor da forma mais generosa.

É muita honra e muita riqueza ser sua filha! Só agradeço,

Amor infinito

Renata

Falar do meu pai é falar sobre toda uma vida juntos.

Seja em família ou no trabalho, em momentos bons ou ruins, sempre estivemos lado a lado.

Sempre o tive como referência em tudo que fiz e faço, tentando absorver um pouco do seu talento,

principalmente na profissão, uma vez que artisticamente não tenho o dom e a facilidade que ele tem.

É admirável também o modo como lida com as adversidades e a força que tem para revertê-las.

Espero que continuemos juntos por toda vida, com a admiração de sempre.

Te amo,

Bruno

Pai, sinto muito orgulho de ser sua filha. Uma de suas principais características é a generosidade, sempre ajudando a todos sem questionar o porquê. Também é marcante a sua alegria pela vida e a sua capacidade de se reinventar. Como profissional, me influenciou a fazer minha segunda graduação, em Direito, me inspirando com suas soluções e visão única para os nossos processos judiciais. Você merece todas as homenagens!

Te amo,

Paula

Pai, não tem nada mais fácil e ao mesmo tempo mais difícil do que fazer uma homenagem a você.

Mais fácil porque você merece todas as maiores e mais lindas palavras do mundo, e, por isso mesmo, tão difícil, pois você representa tanto pra mim que nem sei por onde começar! Então, vou tentar ser breve e usar algumas palavras que representam o meu olhar sobre o seu caminhar pela vida:

Pai,

Como profissional: honestidade, dedicação, esforço e sucesso

Como pai: puro amor, inspiração, exemplo, ensinamentos

Como avô: coração, carinho, presença, entrega

Como vida: grandiosidade, gratidão, bondade, superação

Que pessoa incrível você é;

que privilégio enorme ser sua filha e dividir a vida com você!

Juntos moramos, dividimos conversas, sonhos, planos e inúmeras risadas de piadas que se repetem ao longo dos anos; a presença diária de seu assovio e as músicas que cantarola pela casa e pela vida; os medos e receios, os momentos difíceis e as nossas ideias de como melhorar; compartilhamos as dores e as alegrias, as preocupações e as soluções; as inúmeras cartas tão lindas e sinceras que dizem tudo de maneira tão delicada; as poesias que publicamos juntos; as cores que pintam o mundo e o nosso interior; o amor! Ah, o amor... seu maior legado!

Obrigada por tudo e por tanto!

Te amo,

Manu

Meu pai é um homem admirável, criou uma família linda e unida, é amado por todos, superou inúmeros desafios pessoais e profissionais durante sua vida sem nunca perder a sua essência, o seu coração e a sua visão da vida.

Por toda a minha vida, meu pai sempre esteve presente, nos maiores e menores momentos, demonstrando um amor incondicional por toda a família, fazendo de sua missão de vida dar a melhor qualidade possível para a vida de seus filhos e de sua esposa, minha mãe.

Meu confidente, sempre me ajudou e continua ajudando a superar as ansiedades e medos que me vêm à cabeça.

Se tivesse que escolher duas características que mais admiro nele, diria que são o seu coração e a sua resiliência, qualidades que me baseio diariamente para evoluir como pessoa e como profissional.

Sempre tive como seu ensinamento que a vida é muito melhor quando passamos ao lado de nossa família, nossos filhos, esse é o segredo para uma vida feliz.

Me espelho muito em você, pai, para sempre evoluir como pessoa, como filho, marido e, agora, como pai. Se eu puder ser para a Antonella metade do pai que você é para mim, já serei extremamente feliz!

Obrigado por tanto sempre! Te amo!

Pedro



Esposa e filhos ao redor do homenageado.



A mãe Ruth Couto Maciel.



O pai Anor Butler Maciel.



Criança com brinquedo.



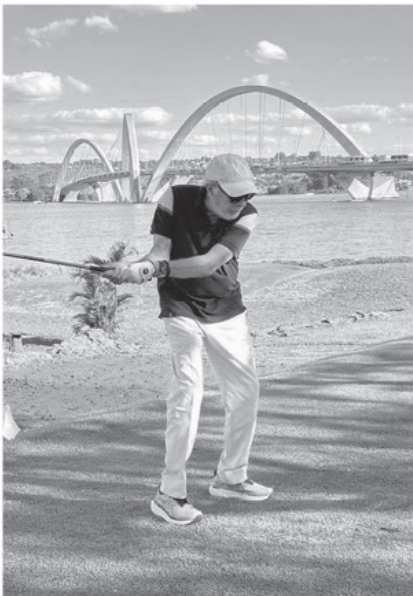
Com a mãe Beta, a tia, tio e os irmãos, é o menor a frente de suspensórios.



Aniversário de 60 anos com os irmãos Tereza e Guido.



Nosso homenageado em seu ateliê



Jogando golfe, esporte que gosta muito.



Andando de bicicleta com o genro Bruno e o neto Bento.



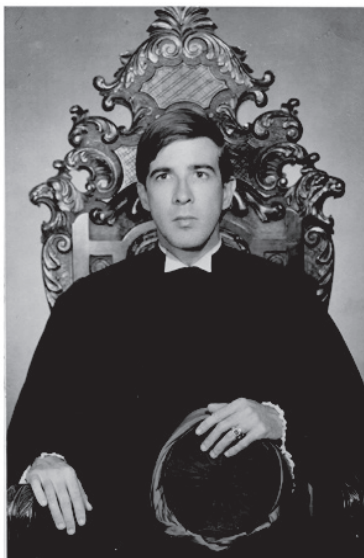
Foto tirada em 31.12.23 comemorando 37 anos de casado.



Homenagem que a neta Raissa fez ao avô em viagem recente de navio no Natal de 2023.



Viagem de navio com toda a família no Natal de 2023.



Formatura Faculdade de Direito.



Com o Min. Arnaldo Sussekind e Arnaldo Prieto na Comissão de Elaboração do CLT.



Como presidente do Instituto dos Advogados do DF com o Ministro Carlos Mário Velloso e o Jurista Miguel Raaale.



Entregando medalha ao Min. Moreira Alves do STF como presidente do Instituto dos Advogados do DF.



Em comemoração aos 25 anos de suas atividades jurídicas, foi inaugurada pelo Presidente do TST Ministro Luiz José Guimarães Falcão, a nova sede da Advocacia Maciel.



Inauguração da atual sede do escritório com a presença do Presidente do TST Min. Ronaldo Lopes Leal em 23.08.2006.



Plantando a árvore no bosque do Supremo Tribunal Federal quando presidente do Instituto dos Advogados do DF.



Cantor Tony Bennett autografando uma camiseta na partida de tênis que jogaram juntos em Brasília.



Mural feito para o Instituto Histórico e Geográfico de Brasília.

2000

Outstanding People of the 20th Century
Incorporating the Outstanding Achievement Awards

THIS IS TO CERTIFY THAT
Jose Alberto Couto Maciel
is included in
2000 Outstanding People
of the 20th Century
in honour of an Outstanding Contribution to
Labour Lawyer
Signed and Sealed at the
International Biographical Centre
Cambridge, England



K. Sayt
Authorized Officer

Date July 1997

APRESENTAÇÃO

Homenagear o Dr. José Alberto Couto Maciel não é uma tarefa fácil. Ser humano querido por todos que estão à sua volta pela sua delicadeza, atenção e generosidade. Jurista de escol, que participou ativamente da formação do Direito do Trabalho Brasileiro desde sua juventude. A marcante obra “Direito do Trabalho ao Alcance de Todos”, com a marca de um milhão de cópias e primeiro livro de Direito do Trabalho traduzido para o braile, ganhador do prêmio “Livro de Ouro”, é *best-seller* em sua categoria. Sua preocupação era alcançar o máximo de trabalhadores para a informação sobre os seus direitos, de forma simples e didática. Promoveu de modo precursor a inclusão social para que o trabalhador pudesse exercer o *jus postulandi* nos tribunais trabalhistas brasileiros. Não há estudante do Direito do Trabalho que não tenha lido essa importante obra.

Cidadão honorário de Brasília, José Alberto Couto Maciel faz parte da Academia Brasiliense de Letras.

Advogado que influenciou gerações, com incrível respeito em todas as Cortes Trabalhistas, mas também no Supremo Tribunal Federal, onde atuou como Secretário Jurídico junto ao Ministro Eloy José da Rocha (1967/1968).

Iniciou sua vida profissional como vendedor da Revista “Senhor” em 1957. Foi datilógrafo do Cartório Marcio Braga – 23º Ofício de Notas do Rio de Janeiro. Em 1962, foi nomeado Redator da Agência Nacional da Presidência da República. Em 1965 e 1966, foi chefe do Cartório de Protesto do 1º Ofício de Brasília. Foi advogado da Agência Nacional da Presidência da República (1969), do Banco Nacional de Crédito Cooperativo (década de 70), da Superintendência da Zona Franca de Manaus, da Comissão de Financiamento da Produção e do Ministério do Trabalho, este último por dez anos.

Foi Procurador da LBA e da Presidência da República, onde se aposentou. Foi membro curador do FGTS. Integrou a Comissão de Atualização da CLT (1975) presidida pelo Ministro Arnaldo Süssekind, tendo sido Presidente da Comissão de Economia de Combustíveis, do Ministério do Trabalho, em substituição ao Ministro Mozart Victor Russomano. Integrou Grupo de Trabalho formado no Ministério das Relações Exteriores para estudar a situação do trabalhador brasileiro junto aos organismos internacionais.

É professor licenciado do Centro de Ensino Unificado de Brasília, nas disciplinas Direito Processual e Individual do Trabalho, onde leciona até os dias atuais nos cursos de Pós-Graduação. Leciona no curso de Pós-Graduação em Direito Processual da Universidade Mackenzie.

Em seu escritório sempre acolheu a todos que pretendessem saber um pouco mais sobre o Direito do Trabalho e sua história. Integra várias academias e institutos nacionais e internacionais - Instituto dos Advogados do Distrito Federal, do qual foi presidente; Instituto dos Advogados de São Paulo; Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul; Instituto Latinoamericano del Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social; Instituto Iberoamericano de Derecho del Trabajo; Centro Latinoamericano de Derecho Procesal del Trabajo; Asociación Latinoamericana de Juristas del Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social e Academia Brasileira de Direito do Trabalho (ABDT). Na ABDT ocupa a cadeira n. 61, que teve por patrono o Ministro Carlos Mario da Silva Veloso, grande amigo do nosso homenageado, e 1º titular, Osvaldo Mezadri. É um dos acadêmicos com reputação mais que invejável e respeitabilidade ímpar. Suas manifestações são lidas e ouvidas com atenção e deferência pelos confrades e confradeiras, alguns dos quais dedicaram tempo e carinho para escrever os artigos que aqui se encontram, além de amigos e admiradores de todos os Estados da Federação. Não há advogado ou advogada que não o tome por exemplo para trilhar a carreira da advocacia. As palavras de seu amigo e confrade, Ministro João Batista Brito Pereira, nesta obra, demonstram sua importância. É fundador e membro do Escritório Advocacia Maciel, com sede em Brasília e atuação em todo território nacional.

Natural de Porto Alegre-RS. Nascido em 31 de julho de 1940. Filho de Anor Butler Maciel e Ruth Couto Maciel. Fez os cursos primário e secundário no Rio de Janeiro, no Colégio Nova Friburgo da Fundação Getúlio Vargas, Guido de Fontgalland e Mallet Soares. Formou-se pela Faculdade de Direito Candido Mendes em 1965.

Seu legado não se resume ao mundo jurídico. Atua ativamente em obras sociais no Distrito Federal. É exímio pintor, com um talento inato, dentre suas pinturas mais conhecidas destacamos a escolhida para ilustrar a capa desta homenagem. Apaixonou-se pelas artes quando tinha 10 anos e conheceu o ateliê de Iberê Camargo, amigo de seu pai, no bairro da Lapa, no Rio de Janeiro. Essa paixão frutificou e confluuiu para a produção de inúmeros trabalhos que periodicamente são expostos nas galerias do Distrito Federal. “Quadros, desenhos e pinturas em cerâmica revelam a alma criativa em cores fortes e alegres, traço firme, dinâmica de movimentos e a influência do cubismo” – conforme a jornalista Bernadete Alves. É admirador de Pablo Picasso e pinta por intuição, após os primeiros traços.

Na vernissage, que ocorreu em outubro de 2022, no Espaço Oscar Niemeyer, situado na Praça dos Três Poderes (Brasília-DF), apresentou a exposição ‘Espelho de um Percurso’, documentada em um catálogo de 146 páginas, com tiragem de 500 exemplares para distribuição, conforme sua filha, Adriana Maciel. No mesmo evento foi lançada sua biografia “Vida Vivida – Histórias de um Advogado”. Pintou retrato de vários acadêmicos e acadêmicas da ABDT.

Toca bateria e guitarra. Joga tênis, squash e golf. É escritor de obras literárias, além de autor de mais de cinquenta livros especializados em Direito do Trabalho, dentre eles, duas monografias premiadas pelo Tribunal Superior do Trabalho. Um de

seus últimos artigos, “Do Direito do Trabalho desde sua origem até os dias atuais – Retrocesso?”, argumenta e denuncia um possível retrocesso nos direitos trabalhistas nos dias atuais.

Faltam-me palavras para descrever a completude do ser humano e jurista José Alberto Couto Maciel, apelidado carinhosamente pelo Dr. Roberto Rosas de “poliedro humano”. Tive a feliz oportunidade de conhecer o Dr. Couto Maciel mais de perto no período eleitoral para a integrar a cadeira n. 11 da prestigiada Academia Brasileira de Direito do Trabalho. Além de uma recepção acolhedora, pude ouvir de várias pessoas que trabalham em seu escritório histórias de humanidade, ajuda e carinho durante momentos importantes de suas vidas, de integração plena com vários trabalhos grandiosos na comunidade mais carente do Distrito Federal, além de desfrutar da belíssima estória de vida do confrade, que se mistura com a história do Direito do Trabalho Brasileiro.

Agradeço a preciosa ajuda da Dra. Mônica Maciel, sua esposa; da cuidadosa Carmen Luiza, sua secretária; e de sua editora, a LTr, na pessoa da estimada Beatriz Casimiro Costa, para que o projeto pudesse ser concretizado. Assim, é com imensa alegria que entrego aos leitores essa singela e carinhosa homenagem.

Lorena de Mello Rezende Colnago

UM POLIEDRO HUMANO

Roberto Rosas^()*

Num poliedro as faces poligonais refletem claridade, luz, brilho, como nos cubos e pirâmides, assim tem sido José Alberto Couto Maciel, uma cintilante vida polimorfa, nas várias passagens poliédricas de sua vida que acompanho nos últimos quarenta anos.

Maciel é uma das faces poliédricas do advogado, não um advogado, mas o excelente causídico enunciador de vastas vitórias trabalhistas a formar um dos principais escritórios especializados no Brasil. Vi-o na galeria do Hotel Nacional em Brasília, no escritório de seu pai. Anor Butler Maciel e Luiz Carlos Bettiol, em cima de conhecida agência empresa aérea, ali irradiou-se e fez o seu nome.

Ao lado, vem o escritor não só de respeitáveis e lúcidos livros jurídicos, mencionados nesta obra coletiva, louvada pelos maiores especialistas, e, por isso, foi admitido na Academia Brasileira de Direito do Trabalho. Aplaudi sua entrada na Academia Brasiliense de Letras, aqui expressado no poeta, sem esquecermos essa veia do Maciel, que o leva ou traz à música, para surpresa de todos ao instrumento musical, seja o saxofone, ou qualquer um, porque ele tem ouvido absoluto para ouvir ou para cantar com Cauby Peixoto.

Não esqueçamos o excelente administrador demonstrado na presidência do Instituto dos Advogados do Distrito Federal — IADF e na estruturação do seu excelente escritório.

Esse poliedro humano não se exaure nestas poucas linhas, deixadas de entusiasmo por um excelente ser humano, de filho a pai extremado, a profissional exemplar, é um irradiador de positividade.

(*) Ex-Presidente do IADF. Professor Titular da Faculdade de Direito da UnB. Ex-Conselheiro Federal (20 anos).